



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

PRÁTICAS DE LETRAMENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS NO LALEP: REFLEXÕES SOBRE O GÊNERO CARTA DE INTENÇÃO.

Márcia Adriana Dias Kraemer
marcia.kraemer@uffs.edu.br

Sabrina Casagrande
sabrina.casagrande@uffs.edu.br

Luana Boiani Leite
luana.leite@estudante.uffs.edu.br

Flavia de Oliveira
flavia.biermann@estudante.uffs.edu.br

Eixo 03: Monitoria por Componente Curricular

Campus: Realeza

RESUMO

Este estudo tematiza os letramentos acadêmico-científicos articulados ao gênero discursivo carta de intenção, no contexto do Projeto de Monitoria de Ensino Laboratório de Leitura e Produção Textual: práticas de letramentos acadêmico-científicos - Lalep, Registro ENS-2025-0042, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Realeza, no período de 2025 a 2026. Delimita-se, especificamente, à análise das ações de monitoria direcionadas à compreensão das características constitutivas e funcionais de textos-enunciados do gênero carta de intenção, em interface com a perspectiva dialógica da linguagem e com as práticas sociais de leitura e produção textual na Universidade. Nesse horizonte, a pesquisa é orientada pela seguinte questão: em que medida o Lalep pode contribuir para o aprimoramento dos letramentos acadêmico-científicos das monitoras da UFFS, especialmente no que se refere à apropriação do conhecimento em relação ao gênero carta de intenção? O objetivo geral consiste em compreender as especificidades constitutivas e organizacionais desse gênero no âmbito acadêmico-científico e identificar a contribuição das estratégias de orientação desenvolvidas pelo LALEP para o fortalecimento dessa prática de linguagem no que tange ao atendimento da monitoria. Justifica-se o estudo pela relevância de promover espaços formativos que favoreçam a inserção qualificada dos estudantes nas práticas letradas universitárias, considerando as dificuldades recorrentes relacionadas à leitura, à escrita e ao domínio dos gêneros discursivos exigidos em diferentes campos de atividade acadêmica. O trabalho fundamenta-se na perspectiva dialógica da linguagem, conforme os escritos do Círculo de Bakhtin (Bakhtin, 2016[1979]; Volóchinov, 2017[1929]), e nos estudos sobre letramentos acadêmico-científicos,

V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

com base em Lea e Street (2006), Kraemer (2014) e Kraemer e Longaretti (2019). Metodologicamente, trata-se de um estudo teórico-prático, de abordagem qualitativo-interpretativa, com fins explicativos, cuja geração de dados ocorre por meio de pesquisa bibliográfica e documental, bem como de observação do processo de apropriação do conhecimento em relação ao gênero pelas monitoras do Lalep. Para a análise e interpretação das informações, adota-se o método dialético, com procedimentos de caráter histórico, comparativo, articulada à análise das experiências formativas vivenciadas pelas monitoras no projeto. As ações de monitoria ocorrem tanto no âmbito do ensino, assessorando os docentes do Curso de Letras no Componente Curricular Produção Textual Acadêmica, ofertado a estudantes de diferentes cursos da UFFS, no Domínio Comum, quanto em atendimentos vinculados a demandas institucionais, como editais de fomento, a exemplo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, que requerem a carta de intenção em seus processos seletivos. Nessas práticas, as monitoras atuam na assistência à compreensão das condições de produção e das finalidades discursivas, na dimensão constitutiva do gênero (horizonte cronotópico, temático e axiológico), bem como na dimensão orgânica, relacionada à organização estrutural e linguístico-semiótica desse gênero (tema, construção composicional e estilo). Os resultados indicam que tais experiências favorecem o aprofundamento teórico-prático das monitoras sobre a carta de intenção, a ampliação de sua capacidade de análise e de mediação de textos e o fortalecimento de sua formação inicial para a docência, especialmente no que se refere à articulação entre estudos da linguagem, práticas de letramentos acadêmico-científicos e atuação pedagógica no contexto universitário.

Palavras-chave: Perspectiva Dialógica da Linguagem. Letramentos Acadêmico-Científicos. Carta de Intenção.

Referências

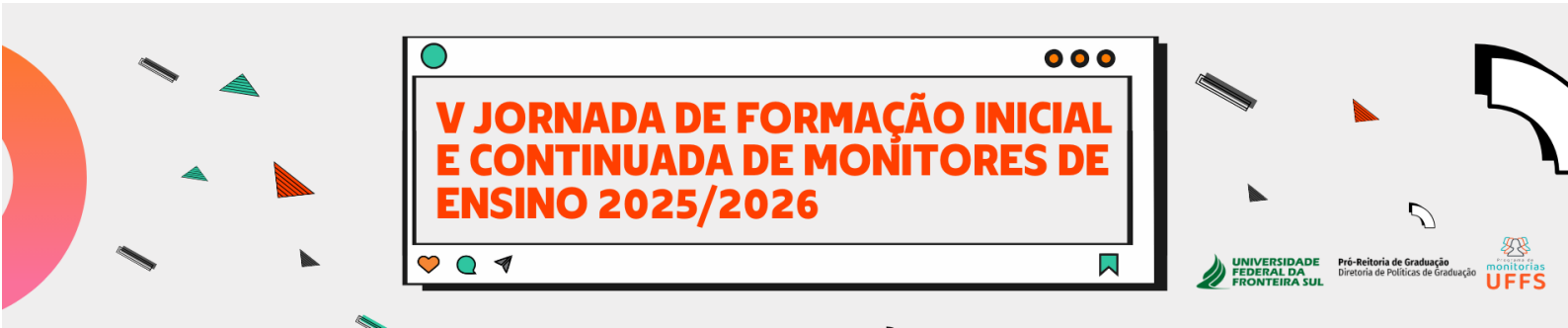
BAKHTIN, M. M. (1979). **Os Gêneros do Discurso**. Organização e tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra; notas da edição russa de Seguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.

KRAEMER, M. A. D. Letramento Acadêmico/Científico e Participação Periférica Legítima: estudo etnográfico em comunidades de prática jurídica. **Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso**, v. 9, p. 92-110, 2014.

KRAEMER, M. A. D.; LONGARETTI, R. B. Letramento acadêmico e formação do professor de língua materna: um estudo de caso em um curso de letras. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 22, n. 3, p. 639-665, jul./set. 2019.

LEA, M, R.; STREET, B. O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. Tradução de Fabiana Komesu e Adriana Fischer. **Filol. Linguíst. Port.**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, jul./dez. 2014.

VOLÓCHINOV, V. N. (1929). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução, notas e glossário de



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. Ensaio introdutório de Sheila Grillo. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2018.